

## PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS: UMA EXPERIÊNCIA NO MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Silvana Barreto Oriente<sup>1</sup>

Simone Maria Vasconcelos Oriente<sup>2</sup>

**Resumo:** Esse artigo aborda algumas perspectivas Teórico-metodológicas do Ensino das Ciências Humanas, vivenciadas no Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, em Humaitá/Amazonas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, somada a uma observação participativa das práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora doutora que ministrou a disciplina, cujo objetivo é realizar estudos referentes aos fundamentos do ensino e aprendizagem em contexto escolar, a partir das práticas vivenciadas no percurso escolar e acadêmico, com base na experiência no mestrado em ensino de ciências e humanidades, fazendo a interface com os autores estudados na disciplina. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e análise observacional, interativa e participativa das práticas pedagógicas que deram base ao desenvolvimento da disciplina, considerando seus impactos no processo de ensino aprendizagem. Os autores referenciados foram sugeridos no plano de ensino da disciplina e embasam a análise deste estudo, sendo: Bain (2007), Behrens (2011), Borge (2017), Campos (2010), Flores (2014), Maseto (2012), Silva (2019). Os resultados encontrados serviram de reforço ao que foi discutido e apreendido durante as aulas e revelaram a importância de fazer escolhas acertadas de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos discentes, seja qual for a modalidade/nível de ensino.

Palavras Chave: Ciências Humanas. Práticas Pedagógicas. Ensino.

**Resumen:** Este artículo aborda algunas perspectivas Teóricas y Metodológicas de la Enseñanza de las Humanidades, experimentadas en la Maestría en Enseñanza de Ciencias y Humanidades de la Universidad Federal de Amazonas, Instituto de Educación, Agricultura y Medio Ambiente, en Humaitá/Amazonas. Se trata de una investigación bibliográfica, sumada a una observación participativa de las prácticas pedagógicas desarrolladas por el profesor doctor que impartió la asignatura, cuyo objetivo es realizar estudios relativos a los fundamentos de la enseñanza y el aprendizaje en el contexto escolar, a partir de las prácticas vividas en la trayectoria escolar y académica, con base en la experiencia en la Maestría en Enseñanza de las Ciencias y las Humanidades, en interfaz con los autores estudiados en la asignatura. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica y el análisis observacional, las prácticas

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Ambiente e Agricultura, Humaitá/AM. E-mail: [silvanaboriente@gmail.com](mailto:silvanaboriente@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Ambiente e Agricultura, Humaitá/AM. E-mail: [orientesimone34@gmail.com](mailto:orientesimone34@gmail.com).

pedagógicas interativas y participativas que sirvieron de base para el desarrollo de la asignatura, considerando sus impactos en el proceso de enseñanza aprendizaje. Los autores referenciados fueron sugeridos en el plan de enseñanza y apoyan el análisis de este estudio, siendo: Bain (2007), Behrens (2011), Borge (2017), Campos (2010), Flores (2014), Maseto (2012), Silva (2019). Los resultados encontrados sirvieron para reforzar lo discutido y aprendido durante las clases y revelaron la importancia de elegir bien las prácticas pedagógicas que fomentan la participación activa de los alumnos, sea cual sea la modalidad/nivel de enseñanza.

Palabras clave: Ciencias Humanas. Prácticas Pedagógicas. La enseñanza.

## Introdução

As reflexões ora apresentadas fazem parte de uma síntese realizada após as aulas da disciplina Perspectivas Teórico-metodológicas, do ementário do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Ambiente e Agronomia, em Humaitá/AM. As aulas ocorreram no período de março a junho de 2021, como disciplina obrigatória, ofertada a turma ingressante de 2021, na modalidade remota.

Essa compilação das observações dos mestrandos foi solicitada pela professora ministrante, a fim de compor a nota final da disciplina, mas, acima de tudo, como uma forma de registrar as impressões das experiências vivenciadas durante as aulas propostas, instigando o senso crítico, com embasamento teórico, acerca das práticas didático-metodológicas que enriqueceram as aulas.

A metodologia utilizada partiu de uma pesquisa bibliográfica, com base nos autores sugeridos pela professora em seu plano de ensino, cito Bain (2007), Behrens (2011), Borge (2017), Campos (2010), Flores (2014), Maseto (2012), Silva (2019), os quais serviram de embasamento para as reflexões realizadas. A pesquisa assume, ainda, características de uma pesquisa participante, por conta do envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009).

A abordagem é de caráter qualitativo, visto que requer uma apreensão das experiências observadas e analisadas, não sendo possível uma apreensão imediata da realidade, a qual requer uma subordinação da imaginação a observação (MINAYO; SANCHES, 1993). A pesquisa qualitativa visa o porquê das coisas, sem a preocupação inicial de quantificação numérica, se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, objetivando explicar a dinâmica das relações sociais. (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009).

Á medida em que as aulas se desenvolviam, foram realizados estudos referentes aos fundamentos do ensino e aprendizagem em contexto escolar, a partir das práticas vivenciadas no percurso escolar e acadêmico, com base na experiência vivenciada no programa de mestrado já citado, fazendo a interface com os autores estudados na disciplina.

Para tal, fez-se necessário discorrer sobre os aspectos históricos das tendências pedagógicas analisando as implicações na formação e na prática de professores no contexto atual, assim como descrever criticamente as metodologias de ensino e de pesquisa apresentadas no referencial teórico sugerido pela disciplina, somado a análise e reflexão dos resultados de pesquisas propostas, de modo a destacar as práticas pedagógicas efetivas relacionadas ao ensino e aprendizagem.

Em suma, a realização da atividade ora exposta, estimulou um importante aspecto da utilização das Metodologias Ativas em Educação, pois os mestrandos tornaram-se sujeitos e objetos da pesquisa (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009), visto que as práticas foram pensadas de modo a serem desenvolvidas para eles e por eles ao mesmo tempo.

## **1 Aspectos Históricos e Tendências Atuais de Ensino.**

Ao falar em perspectivas teórico-metodológicas, tende-se a imaginar uma aula conteudista, com inúmeras orientações sobre procedimentos durante as aulas de determinada disciplina, uma concepção equivocada, decorrente de práticas pedagógicas tradicionais, vivenciadas em muitos ambientes acadêmicos.

O cenário vivenciado desde março de 2020 até o presente momento, de algum modo atenuou, em alguns aspectos, a prática conteudista de ensino, visto muitos professores não estarem preparados para lidar com as tecnologias da informação e do conhecimento de modo tão abrupto, como se deu nesse período de pandemia. É notório não ser possível generalizar essa postura, visto que existem professores que se reinventaram como profissionais, adequando suas práticas e se valendo de metodologias ativas de aprendizagem, a fim de que os discentes apreendessem os conhecimentos de modo efetivo e se desenvolvessem em suas respectivas áreas de conhecimento.

A professora desta disciplina é um exemplo real desse tipo de profissional

comprometido com a turma e com o desenvolvimento integral dos discentes, o que pode ser percebido na sensibilidade da escolha dos métodos utilizados durante suas aulas, como será descrito nos itens a seguir.

### 1.1 Memórias Acadêmicas;

Como ponto de partida para as reflexões propostas na disciplina, a professora convidou os mestrandos a revisitarem suas memórias escolares e acadêmicas, a partir da escrita de um memorial autobiográfico, o qual levaria cada um a compreender alguns dos diversos significados atribuídos de forma involuntária ou inconsciente, ao longo da jornada em busca do conhecimento.

Para embasar e orientar essa escrita, foi sugerido o texto de NETO e SANTOS (2017), sobre investigação de memórias escolares, o qual proporcionou um norte quanto à importância de olhar para si, para sua trajetória, de modo que se pode entender o quanto o espaço escolar influencia a construção dos sujeitos, nos diversos aspectos de sua informação, seja em termos sociais, físicos, emocionais e/ou culturais.

Após a entrega das memórias produzidas, houve um espaço para socialização dos textos. A princípio, a professora solicitou que os próprios discentes lessem e avaliassem as produções dos colegas, a partir de um sorteio prévio, no qual foram estabelecidas duplas para análise mútua das memórias. Após a leitura e sugestão de uma pontuação ao trabalho do colega, a turma novamente se reuniu na sala virtual, onde pode compartilhar suas impressões acerca da atividade.

A professora fechou a proposta metodológica destacando a qualidade dos textos produzidos, enfatizando a beleza da história de vida de cada mestrando, pois são elas que fortalecem o compromisso do educador em atuar de maneira transformadora. Alguns colegas se manifestaram em concordância ao posicionamento da professora, inclusive citaram suas experiências, alguns vindos de periferia ou regiões ribeirinhas, ambientes nos quais e pelos quais sofreram discriminações diversas, situações que os levaram a uma postura de resistência, que tem marcado suas práticas docentes atuais.

Essas discussões foram de grande relevância para fazer um link com a reflexão que faria parte do próximo tópico da disciplina: paradigmas educacionais. Como sugestão de leitura, a turma analisou o livro Paradigma Emergente, a partir do qual

produziu um resumo dos 03 primeiros capítulos, como se passa a descrever.

## 1.2 Paradóguas Educacionais

Behrens (2011) afirma que o século XX conservou a tendência do século XIX, com uma mentalidade mecanicista e fragmentada, supervalorizando o saber e a ação pela razão e experimentação, o que levou o homem a separar o emocional do racional, pensamentos que afetaram todas as esferas do conhecimento. Galileu e Newton foram alguns dos teóricos que se destacaram na formação desse paradigma. Nas obras de Copérnico, Kepler, Bacon e Descartes origina-se o raciocínio dedutivo e indutivo, influenciando diretamente a educação, que se tornou cada vez mais positivista, com pensamento baseado na comprovação, racionalidade, objetividade, tendo como consequência uma formação utilitarista, técnica e científica. Algumas Teorias Inovadoras deram uma guinada na ciência, como: Lamark, com o pensamento da evolução a partir do ambiente, de sua forma primitiva; de Charles Darwin, com a ideia do sistema em evolução constante, das formas mais simples às mais complexas; Einstein, com a Teoria da relatividade; Max Planck, com a Teoria quântica; e Capra, em sua obra “A Teia da Vida”, trazendo a concepção de rede, pensamento sistêmico.

A transição de um paradigma para outro influencia a sociedade, a educação e, em particular, o ensino oferecido pelas instituições de ensino. O novo paradigma pode ser chamado de uma visão de mundo holística, que concebe o mundo como um todo integrado e não como uma coleção de partes dissociadas. O grande desafio encontrado por esses teóricos é o de buscar a superação da reprodução para a produção do conhecimento.

É necessária uma ação pedagógica que busque formar um sujeito crítico e inovador, enfocando o conhecimento como provisório e relativo, preocupando-se com as condições históricas de sua produção. Esse sujeito deve valorizar a ação reflexiva e a capacidade de estudar, refletir e sistematizar o conhecimento de modo a agir na transformação de sua realidade social.

Essa é a proposta da abordagem progressista, a qual tem como características: a visão sistêmica ou holística, o resgate do ser humano em sua totalidade; o diálogo e a discussão coletiva como forças propulsoras de aprendizagem significativa; e o ensino com pesquisa na busca da produção autônoma do conhecimento, com espírito crítico e

criativo. Nesse contexto, com um aluno capaz de produzir sua aprendizagem e um professor que atue como um investigador, inquietando seus alunos, o processo educativo tende a ser relevante, significativo, produtivo e inovador.

A Leitura reflexiva desse riquíssimo texto foi de extrema importância para as discussões realizadas na aula posterior a elaboração do resumo, visto que vários mestrandos tiveram a oportunidade de fazer associações do conhecimento obtido com as práticas vivenciadas em sua jornada acadêmica e pedagógica. Após todos os questionamentos e debates de socialização dos resultados, a professora compartilhou alguns textos para nortear os estudos sobre as Tendências Pedagógicas.

## 1.2 Tendências Pedagógicas

Durantes as duas semanas que foram debatidas as tendências pedagógicas muito se discutiu sobre a relevância da temática na formação de professores, visto formarem um alicerce fundamental para que as práticas pedagógicas atendam aos objetivos propostos nos mais variados sistemas e modalidades de ensino.

Muniz (2019) apresenta uma experiência do estudo sobre Tendências Pedagógicas que ocorreu em uma turma de pós-graduação, a partir dos textos de Libâneo (2006), Lickesi (1994), Perrenoud (1999), na disciplina de Didática do Ensino Superior, na UFC, na qual afirmam que as escolhas metodológicas durante o curso foram muito acertadas e representaram um exemplo prático do que se espera de um profissional comprometido com uma educação de qualidade.

As autoras trazem um destaque para as abordagens liberal e progressista do trabalho pedagógico, comumente usadas no Brasil. Destacando que foi nítida durante as aulas citadas no artigo a presença da tendência progressista na atuação da professora, que transformou sua prática em atividades atraentes e desafiadoras, de modo que os acadêmicos se sentiram estimulados a completar o que estava sendo proposto pela professora, num processo interativo de construção do conhecimento.

Ao analisar os textos que completaram o quadro teórico sobre as tendências, foi possível perceber uma correlação da experiência vivida pelos acadêmicos citados por Muniz (2019) e a vivida pelos mestrandos na disciplina Perspectivas Teóricometodológicas, objeto desse estudo atual, visto ser possível afirmar que ambas as professoras demonstraram um grande domínio na escolha e execução de suas práticas,

sempre com embasamento teórico muito sólido e uma rica experiência a ser repassada, alindo teoria e prática de modo muito satisfatório.

Sobre isso, Libâneo (2006) afirma que “é requerido que façam opções pedagógicas, ou seja, assumam um posicionamento sobre objetivos e modos de promover o desenvolvimento e a aprendizagem de sujeitos em contextos diversos” (LIBÂNEO, 2006, p.02). O autor ainda afirma que se faz necessário promover discussões que levem os educadores a enxergar o processo educacional como um ambiente de ações imediatas e assertivas que estimulem o desenvolvimento e a aprendizagem dos sujeitos.

O fechamento da proposta metodológica dessa unidade se deu com a construção de um texto coletivo que sintetizou o que foi abstraído por cada equipe de trabalho, de início, organizado na ferramenta Padlet e depois socializado entre todos os mestrandos, através da fala de um representante de cada equipe. Essa proposta foi muito acertada, pois além de apresentar um novo aplicativo educacional aos discentes, também proporcionou uma interação mais consistente entre a turma.

## **2 Diferentes modalidades de práticas pedagógicas e o processo de ensino aprendizagem.**

O novo cenário pelo qual passa a educação brasileira sugeriu a inserção das aulas e atividades remotas no sistema educacional, em todos os níveis e modalidades de ensino, como se discute ao longo desse trabalho. Nesse contexto, a metodologia ativa de ensino se consolidou e passou a fazer parte da prática dos professores, ainda que sob a ótica de um ensino baseado no desconhecido, sem saber ao certo como seria e nem o que viria acontecer.

### **2.1 Metodologias Ativas**

Compreende-se como metodologia ativa um processo de aprendizagem, no qual o estudante está diretamente envolvido com o processo educativo de forma ativa e colaborativa, sendo ele o fomentador epistemológico de seus saberes. Quando se fala em metodologia ativa, entende-se que o professor deve ajudar o estudante a deixar o papel de expectador, a fim de passar a ocupar o centro do processo de aprendizagem, desse modo, segundo Mendonça (2018) “as metodologias ativas de ensino e aprendizagem aparecem como alternativas capazes de atender às demandas e desafios

da educação atual”.

Tal conjuntura educacional revelou as atividades remotas como alternativas ao novo processo de ensino, porém, essa solução, temporária ou não, mostra que os estudantes precisam assumir o papel de protagonistas, sujeitos autônomos, conseguindo realizar as atividades recebidas, de forma física ou através de plataformas digitais, como o Google Classroom, Whatsapp, ou ainda através do Google Meet, dentre outros dispositivos tecnológicos. Vale destacar a importância de o discente saber se posicionar diante das aulas síncronas, nas quais precisa interagir com os professores e demais estudantes, expondo seu ponto de vista em relação às temáticas sugeridas.

Esse universo de promoção e aquisição de conhecimento foi explorado com muita maestria pela professora da disciplina, visto que fundamentou suas aulas tendo como base as perspectivas das metodologias ativas, tendo sido bastante receptiva pelos acadêmicos. As práticas envolveram os mestrandos, estimulando-os a trabalhar em grupo, de forma colaborativa, a fim de aprofundar o aprendizado epistêmico entre os pares.

Muito embora as propostas apresentadas pela docente já objetivassem a interação e o conhecimento compartilhado, percebeu-se que esses momentos foram muito além das expectativas, visto que se apresentaram muito significativas, percebidos na qualidade e produtividade das reflexões e confrontos realizados durante as aulas, levando-os a aperfeiçoarem as próprias práticas, já que a maioria está em sala de aula ou pretende atuar como docente.

As atividades propostas no decorrer dos encontros oportunizaram, de modo implícito, abordagens sobre valores, como a humanização, empatia, solidariedade, valores essenciais para a vida em sociedade. Isso ficou claro na ocasião em que foi abordado o artigo sobre a metodologia dos “Trezentos”, no qual Borges e Sbardelloto (2017) informam que Fragelli, fundador da metodologia baseada no filme “300”, não detém grande preocupação na formulação de teorias explicativas sobre seu método, contudo revela caminhar assertivamente por um profundo respeito ao ser humano, ao estudante e o seu direito à aprendizagem.

A experiência vivenciada durante a análise do texto foi muito relevante, visto que permitiu à turma refletir e analisar com diligência o fazer pedagógico, a fim de ressignificar as práticas até então executadas, as quais proporcionaram aprendizagens de forma mútua, ativa e colaborativa. A sequência pedagógica trabalhada foi finalizada



com a proposta de realização de um seminário abordando o texto “Lo que hacen los mejores profesores de universidad” discutido *a posteriori*.

## 2.2 Práticas pedagógicas dos melhores professores universitários.

A Prática pedagógica é uma prática de intencionalidades, planejada e com objetivos definidos, capaz de nortear o que, como e porque se deve ensinar, assim, coadunam-se a teoria e a prática como paramentos indissociáveis nesse processo da construção do conhecimento. Para Franco (2016) a prática docente configura-se como prática pedagógica quando inserida na intencionalidade prevista para sua ação. Essa abordagem caminha para tessitura pedagógica de valorização do sujeito, abarcando desde a Educação Básica até o Ensino Superior. Dentro dessa dimensão do Ensino Superior, Behrens (2011) tece comentário acerca da qualidade e pertinência da prática pedagógica oferecida pelos professores nas universidades.

Bain (2007) enfatiza que os melhores professores planejam aulas atrativas e não usam notas para incentivar os estudantes, alguns deles utilizaram como método a autoavaliação, solicitando que os estudantes apresentassem evidências e conclusões sobre a consistência e eficácia de seu aprendizado.

As mudanças no contexto educacional vividas mostraram que o conhecimento é construído através de um confronto, cabendo ao professor universitário repensar mecanismos para modificar as formas de ensinar e ressignificar sua ação educativa nessa fase de transição, antes, durante e pós-pandemia. Porém, Behrens (2011) enfatiza que há professores arraigados a uma prática docente, sofrendo forte influência dos paradigmas educacionais conservadores e tradicionalistas.

É importante salientar que tais práticas não cabem mais nesse novo modelo de educação, pois o tempo analógico passou e os professores precisam se adaptar ao novo sistema de ensino efetivado na contemporaneidade, assentando a tecnologia como recurso pedagógico frente ao atual paradigma educacional assentado.

Libâneo (2005) diz que as práticas pedagógicas requerem impreterivelmente decisões e ações que circundem a humanização e o destino das pessoas, implicando projetos que evidenciem e promovam sentidos a ação educativa num aspecto claro e objetivo do agir pedagógico. Neste sentido de mudança, transformação e construção de conhecimento, a proposta da professora foi a realização de um seminário com

abordagem acerca do Texto intitulado “Lo que hacen los mejores profesores de universidad”.

As apresentações ocorreram em três aulas; foram ricas em informações, oportunizaram interação entre os pares, abertura para questionamentos, perguntas e respostas fundamentadas no autor do texto, Ken Bain, o qual afirma que professores excepcionais comungam para a construção pessoal e social partilhada dos estudantes. A discussão abriu caminhos para sustentar os debates do próximo encontro.

## 2.2 Currículo escolar

Considerado por muitos como o cerne da ação educativa, o currículo influencia diretamente a qualidade do ensino. Ao proferir a palavra currículo escolar, logo, remete-se a ideia de conteúdos, todavia, não se baseia somente nestes. O documento em questão organiza e seleciona conhecimentos que serão atribuídos às etapas escolares devendo ser ministrado nas escolas, em concomitância com o seu projeto político pedagógico.

É importante refletir, investigar o que de fato será proposto para consolidação epistemológica dos discentes, analisar as questões teóricas que conduzem a estruturação do currículo escolar. Posto isso, Sacristán (2013) diz que o currículo tem a capacidade de estruturar o processo de escolarização; ele harmoniza a vida nas instituições de ensino e as práticas pedagógicas, oferece, transmite e impõe regras, normas e uma ordem que são determinantes para que haja fluência nas atividades realizadas pelas instituições de ensino. Porém, pelas experiências e vivências na docência, nem sempre o currículo que é proposto no documento oficial, se efetiva nas escolas, em virtude do contexto social, cultural, e das questões econômicas dos estudantes se encontrarem em lados opostos, evidenciando uma dualidade no sistema de educação.

Diante do exposto, entende-se que a professora da disciplina lançou em terra fértil a semente da episteme e com base nas experiências vividas no 1º semestre do mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades, os encontros formativos permitiram transformações intrínsecas nos acadêmicos, os quais se debruçaram vigorosamente nos estudos teóricos e práticos, assumindo o compromisso e a responsabilidade com a transformação social e cultural do contexto de inserção, respeitando as especificidades e identidade dos colegas e professora.

### 3 Considerações Finais

O artigo é uma mostra dos resultados das atividades desenvolvidas pela professora que ministrou a disciplina Perspectivas Teórico-metodológicas, no curso do programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

O estudo se debruça na trajetória firmada pelos sujeitos do processo de ensino durante o 1º semestre de 2021, compondo uma das disciplinas obrigatórias do programa. Tais atividades proporcionaram aos discentes não somente a construção do conhecimento, c o m o também permitiu que os mestrandos se (re)construissem enquanto sujeitos que pensam e obtêm posicionamentos, revelando que o conhecimento não se finda, mas se inova à medida que ocorrem as mudanças e transformações na sociedade.

As alterações de hábitos decorrentes da pandemia de covid-19 demonstram claramente mudança abrupta no sistema educacional, revelando novas tendências a serem aplicadas no ensino, impulsionando o professor a ressignificar suas práticas pedagógicas, fazendo essa ruptura com os métodos conservadores que perduram por anos na educação. É válido ressaltar a importância dos paradigmas educacionais como uma espécie de tripé substancial evolutivo, o qual deve resultar em mudanças na educação, propiciando o surgimento de novas tendências pedagógicas consideradas progressistas.

Nessa transição e ruptura de paradigmas emergem as metodologias ativas, as quais se consolidam hodiernamente na prática pedagógica dos professores, sejam eles do ensino básico ou do ensino superior. As propostas apresentadas pelas metodologias ativas colocam o discente como sujeito ativo de seu conhecimento na busca pelo saber e emancipação. Acredita-se que essa emancipação ocorre gradualmente, no decorrer da trajetória enquanto estudantes.

Neste sentido, para que essa emancipação ocorra é indispensável refletir acerca da estruturação e propositura do currículo escolar, pois o currículo não se figura como simplista, rudimentar, ele se apresenta como ângulo da ação educativa e influencia diretamente na qualidade do ensino.

Apesar dos entraves e limitações enfrentadas durante o processo formativo, é

inegável que as metodologias aplicadas pela docente fundamentaram os conhecimentos dos acadêmicos, fomentando seu engajamento e alargando o comprometimento com a formação e estruturação dos saberes dos estudantes, alicerçado em conhecimentos científicos, empíricos, na confluência epistemológica para uma educação convergente, igualitária e equitativa.

#### 4 Referências

- BAIN, Ken. Lo que hacen los mejores profesores de universidad. 2. Valência, 2007.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- BORGE, Lilian Farias Porto; SBARDELOTTO, Vanice Schossler. O ensino na educação superior: uma análise da metodologia “trezentos” e sua relação com a pedagogia histórico- crítica. **Rev. Inter. Educ. Sup.** Campinas/SP, v. 3, n. 3, p. 468-477, set./dez. 2017.
- CAMPOS, Regina Celia Passos Ribeiro de. Pesquisa, educação e formação humana: nos trilhos da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
- FLORES, Maria Assunção; COUTINHO, Clara. Formação e trabalho docente: diversidade e convergências. Santo Tirso, PT: De Facto Editores, 2014.
- FRANCO, M. A. R. S.; Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.
- LIBANEO, José C. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005.
- MASETTO, Marcos. (Org). Inovação no ensino superior. São Paulo: Loyola, 2012.
- MENDONÇA, Gonçalves de Carvalho. Metodologias ativas de ensino aprendizagem. **Educação, Psicologia e Interface.** V. 2, n. 3, p. 57-70, set./dez. 2018.
- MYNAIO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cad. Saúde Publ.** Rio de Janeiro, 9 93 0: 239-262, jul/set, 1993.
- NETO, Ingrid Luiza.; SANTOS Higor Barreira dos. Investigação das memórias escolares de estudantes universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. V. 21, n. 3, p. 561-571 set./dez. 2017.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Art Med, 2000.
- SILVA, Iracéli Girardi. Tendências pedagógicas. Perspectivas históricas e reflexões



para educação básica. **Unoesc e Ciência ACHS**. Joaçaba, v. 9, n. 1, p.97-106, jan/jun. 2018.

SILVA, Vera Lúcia Reis da. Docentes universitários início da profissão: movimentos e experiências no cotidiano da docência universitária. Curitiba/PR: CRV, 2019.

SSILVEIRA, Denise; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. IN. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.